

RESUMO SIMPLES



COOPERAÇÃO REPRESSIVA ENTRE BRASIL E CHILE: TROCA DE INFORMAÇÕES, PERSEGUIÇÃO POLÍTICA E TÉCNICAS DE TORTURA (1973–1979)

Autor¹ Evelyn Gabriely Ferreira Cardoso

Orientador² Fábio José Cavalcanti de Queiroz

Resumo: Durante o período da Guerra Fria, a América Latina teve sua importância geopolítica reforçada diante do intuito de conter o avanço de movimentos socialistas e a expansão da influência soviética no continente. Nesse contexto, os Estados Unidos apoiaram regimes autoritários latino-americanos, fortalecendo estruturas repressivas voltadas ao combate de opositores políticos. No Brasil e no Chile, as ditaduras militares desenvolveram mecanismos de vigilância, perseguição e tortura que passaram a atuar de maneira articulada, através de cooperações entre órgãos de segurança. A presente pesquisa tem como objetivo analisar os mecanismos de cooperação e troca entre os serviços de inteligência e repressão do Brasil e do Chile durante os anos de 1973 a 1979, com enfoque na troca de informações, práticas repressivas e técnicas de tortura entre os órgãos de segurança dos dois países. Busca-se identificar como a cooperação repressiva interestatal afetou opositores ao regime, movimentos sociais e a sociedade civil, investigar de que maneira a repressão política contribuiu para a manutenção da ordem econômica e dos interesses das elites alinhadas ao modelo capitalista. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, tendo como perspectiva metodológica o materialismo histórico-dialético. Serão analisados documentos disponíveis no Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN), no projeto Brasil: Nunca Mais, além de registros produzidos por

¹ Discente do curso de licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri (URCA)
E-mail: evelyn.cardoso@urca.br

² Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor da Universidade Regional do Cariri (URCA)
E-mail: fabiojosequeiroz@gmail.com

órgãos de segurança e documentos diplomáticos. Pretende-se, por meio da articulação entre bibliografia especializada e documentação histórica, construir uma interpretação crítica sobre a institucionalização da violência de Estado e sobre a cooperação repressiva entre os regimes militares brasileiro e chileno, compreendendo esses processos como parte de uma estrutura de dominação política e ideológica consolidada no contexto da Guerra Fria.

Palavras-chave: Brasil; Chile; Ditaduras Militares; Cooperação Repressiva; Tortura; Operação Condor.

Agradecimentos:

Agradeço ao meu orientador, Prof. Dr. Fábio José Cavalcanti de Queiroz, pela orientação e pelas contribuições para o desenvolvimento desta pesquisa, e à Universidade Regional do Cariri – URCA pelo apoio e pela formação acadêmica.